

# INFORME

Vigilância Socioassistencial

Secretaria Municipal de Assistência Social – Jardim Alegre/PR

Edição 1 – novembro/2025



## INFORME SOBRE VIOLAÇÃO DE DIREITOS POR TERRITÓRIO

A Prefeitura de Jardim Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e do Setor de Vigilância Socioassistencial, divulgou por meio deste, levantamento das violações de direitos registradas entre janeiro e outubro de 2025 no município.

A divulgação dos dados sobre as violações de direitos é fundamental para garantir a transparência das ações públicas, fortalecer o controle social e sensibilizar a comunidade quanto às situações de vulnerabilidade e risco social existentes no município. Ao tornar essas informações acessíveis, o poder público possibilita que a sociedade compreenda melhor a distribuição territorial das violências, os grupos mais atingidos e os tipos de violações mais recorrentes, subsidiando o planejamento e o aprimoramento das políticas públicas de proteção social.

Além disso, a publicização dos dados contribui para o enfrentamento preventivo das violações, pois estimula a denúncia, a mobilização intersetorial e o engajamento da rede de serviços – como saúde, educação, segurança e assistência social – no fortalecimento das ações de defesa de direitos. Dessa forma, a transparência das informações não apenas orienta a gestão municipal na tomada de decisões, mas também promove a corresponsabilidade da sociedade na proteção e garantia de direitos humanos.

Nos bairros urbanos, os locais com maior incidência de violências foram:

- Centro, com destaque para casos de negligência e abandono de crianças e adolescentes, além de violência física, psicológica e contra mulheres;
- Bela Vista e José Lopes Silva, com registros expressivos de violência contra mulheres e idosos;
- Glorinha Reck, onde se verificaram situações de negligência infantil e violência contra mulheres;
- Fridolin e Itapuã, com ocorrências envolvendo mulheres, idosos e pessoas com deficiência.

Por outro lado, os bairros Montreal, Porto Seguro e Borin apresentaram menores índices de violação de direitos, com poucos registros, enquanto Parque das Flores, América I, América II, Martilla, Pavan, Caraipê e São Benedito não apresentaram notificações em diversas categorias de violência.

Nos territórios rurais, o Assentamento 8 de Abril concentrou o maior número de ocorrências, especialmente de violência física e psicológica contra crianças e adolescentes, além de casos envolvendo mulheres e idosos. Também se destacaram as localidades de Jardim Florestal (e arredores) e Barra Preta, com registros de negligência infantil e violações de direitos de mulheres e idosos. Já comunidades como Pouso Alegre, Placa Luar, Água do Coquinho, Vila Rural e Cascalho apresentaram poucos ou nenhum registro, indicando territórios com menor incidência de violências.

De forma geral, os tipos de violação mais frequentes em Jardim Alegre foram negligência e abandono de crianças e adolescentes, seguidos por violência contra mulheres e violação de direitos de idosos. Ocorrências envolvendo pessoas com deficiência também foram registradas, porém em número reduzido, e não houve registros de violações de direitos de pessoas LGBTQIAPN+ durante o período analisado.